

## III Congresso Internacional de Ciência, Tecnologia e Desenvolvimento

20 a 22 de outubro de 2014

## CIÊNCIA E TECNOLOGIA PARA O DESENVOLVIMENTO SOCIAL

## **MPB1484**

# O QUE MUDOU NA FASE ÚLTIMA DA FAMILIA DENTRO CICLO VITAL

JANAINA ARAÚJO GOMES
MARLETE LIMA DE PAULA
VIVIANE RODRIGUES
CINTHIA
janninha\_23@hotmail.com
ESPEC TERAPIA FAMILIAR SISTÊMICA
UNIVERSIDADE DE TAUBATÉ

**ORIENTADOR(A)**ADRIANA LEONIDAS DE OLIVEIRA
UNIVERSIDADE DE TAUBATÉ

## O QUE MUDOU NA FASE ÚLTIMA DA FAMÍLIA DENTRO DO CICLO VITAL¹

autores
cinthia mara rodrigues dos santos
janaina araújo gomes
marlete lima de paula
viviane rodrigues
pós graduação em psicologia /intervenção familiar: psicoterapia e orientação /universidade de taubaté
unitau
cinthiamaramorena@hotmail.com
janainaaraujo\_gomes@hotmail.com
marlete.rosa@ig.com.br
vivipsico.rodrigues@hotmail.com

adriana leonidas profa. doutoura / pós graduação em psicologia /universidade de taubaté unitau/ adrianaleonidas@uol.com.br

#### Resumo

Esta pesquisa buscou compreender quais são as prioridades da família nessa fase de vida em relação a Fase Última descrita por Cerveny em 1997 em seu livro Família e Ciclo Vital: nossa realidade em pesquisa. O estudo foi realizado com 35 indivíduos que possuem mais de 35 anos de matrimonio ou que possuem filhos com idade acima de 35 anos, nas cidades de Taubaté e Pindamonhangaba-SP. Os participantes responderam ao formulário baseado na pesquisa ciclo vital da família do vale do paraíba, que se mostrou adequado para compreender as metas das famílias na fase última. Os dados foram submetidos a análise através dos softwares BioEstat e Excel e, em seguida, realizamos análise descritiva e exploratória dos dados. Pode-se concluir que nas cidades de Taubaté e Pindamonhangaba-SP, o maior percentual a uma resposta especifica foi em "atender os filhos", as famílias em qualquer fase da vida sempre estiveram e estarão preocupadas com os filhos e posteriormente com os netos, no intuito de atender suas necessidades. Espera-se que esse trabalho possa contribuir para os profissionais que lidam com a questão das metas e prioridades da família na fase última.

Palavras-chave: fase última, ciclo vital, família.

#### **Abstract**

This research sought to understand what are the priorities of this phase of family life in relation to Phase Last described by Cerveny in 1997 in his book Family and Life Cycle: our reality research. The study was conducted with 35 individuals who have over 35 years of marriage or have children over the age of 35 years in the cities of Taubaté and Pindamonhangaba-SP. Participants responded to the survey based on the life cycle of the paradise, which proved adequate to understand the goals of families in the last phase valley family form. Data were subjected to analysis through software BioEstat and Excel and then perform descriptive and exploratory data analysis. It can be concluded that in the cities of Taubaté and Pindamonhangaba-SP, the highest percentage for a

specific response was to "meet the children," families at any stage of life has always been and will be concerned with the children and subsequently with the grandkids, in order to meet their needs. It is hoped that this work can contribute to the professionals who deal with the question of the goals and priorities of the family in the last phase.

**Key words:** last phase, life cycle, family.

1 INTRODUÇÃO

O presente artigo apresenta como tema principal as famílias da fase última

dentro do Ciclo Vital descrita por Cerveny.

Como objetivo buscou identificar e analisar os resultados encontrados para

uma comparação especificamente no que se refere as prioridades da família nessa fase

de vida em relação a Fase Última descrita por Cerveny em 1997 em seu livro Família e

Ciclo Vital: nossa realidade em pesquisa.

Mediante a contribuição da ciência psicológica, a compreensão dos aspectos

familiares nesta fase é de suma importância para que a Psicologia possa auxiliar

famílias nesta fase.

Esta pesquisa foi realizada na cidade de Taubaté e Pindamonhangaba – SP –

Brasil com homens e mulheres adultos com mais de 35 anos de matrimonio ou com

filhos maiores de 35 anos. Através da aplicação de formulário em entrevistas

individuais.

Deste modo, cooperar com a literatura e mesmo com a realização de mais

pesquisas, o presente trabalho teve como propósito compreender quais são as metas da

família em Fase Última dentro do Ciclo Vital em relação às famílias dessa mesma fase

descritas por Cerveny em 1997, já que para Psicologia, é fundamental a compreensão

dos fenômenos sociais relacionados a experiência humana.

2 REFERENCIAL TEORICO

A descrição de Andolfi (1984) apud Cerveny (2002, p. 17), a respeito do

conceito de família: Família é um sistema ativo em constante transformação, ou seja,

um organismo complexo que se altera com o passar do tempo para assegurar a continuidade e o crescimento psicossocial de seus membros componentes. Esse processo dual de continuidade e o crescimento permite o desenvolvimento da família como unidade e, ao mesmo tempo, assegura a diferenciação de seus membros. A necessidade de diferenciação entendida como a auto expressão de cada indivíduo fundese com a necessidade de coesão e manutenção da unidade no grupo com o passar do tempo. Teoricamente, o indivíduo é membro garantido em um grupo familiar que seja suficientemente coeso e do qual ele possa se diferenciar progressivamente e individualmente, tornando-se cada vez menos dependente em seu funcionamento do sistema familiar original, até poder separar-se e instituir, por si mesmo, com funções diferentes, um novo sistema.

Para Cerveny (1997) ao se pensar em ciclo vital é inevitável deixar de lado o desenvolvimento, movimento, crescimento, ordenação etapas entre outros, pois o ciclo de vida familiar é parecido com o processo pelo qual o ser humano passa em sua vida, já que se trata de um ciclo que incluem fenômenos que advêm de determinado ritmo por haver interligação entre os dois e por mudanças fazerem parte desse processo, exigindo equilíbrio tanto em sua flexibilidade, quanto na sua estabilidade e entre ambos.

A ideia de crise está associada ao ciclo quando se fala em atravessar as etapas do mesmo, pressupondo alteração, dificuldade, complicação, momento decisivo entre outros, sendo o ciclo vital individual ou familiar. Por isso, a ideia de passagem está pautada no efeito ou ato de passar, mudar, atravessar, transmitir ou percorrer, podendo às vezes não ter o significado de crise (CERVENY, 1997).

O ciclo vital da família só pode ser compreendido em sua totalidade, a partir da compreensão de como ela se reorganiza em seus processos de mudança.

Ao se referir a família dentro de seu contexto, levando em conta os aspectos socioeconômicos e culturais, foi necessário caracterizá-la ao longo do seu ciclo vital em quatro fases, descritas a seguir por Cerveny e Berthoud (2002) como: Fase de Aquisição, Fase de Adolescência, Fase Madura e Fase Última, sendo que no presente artigo foi investigado a Fase Última do Ciclo Vital, que apresentam as seguintes características:

• Família na Última Fase: é caracterizada pelas alterações na estrutura familiar como o envelhecimento dos pais e pelo envelhecimento em nossa cultura não ser valorizada, os filhos não sabe como conviver com os pais agora idosos.

Geralmente nesta fase um dos cônjuges fica viúvo, e esse tem que novamente se adaptar a questões emocionais, pois novamente se depara com a perda dos seus papéis e funções, financeiramente não tem como se manter e agora precisa decidir com quem vai morar. Por tanto, o sistema familiar pode conseguir se adaptar a esta nova fase, se as fases anteriores foram bem reelaboradas, já se nesse momento do ciclo vital foram trazidos conflitos de fases anteriores, será difícil a renegociação necessária nesta última fase.

Portanto pode-se constatar que o ciclo vital da família possui suas fases de desenvolvimento, cada qual contendo sua importância na vida do indivíduo, por se tratar de fases distintas e que requerem muita atenção para que não se tornem crises dentro da família, mas sim uma reorganização de cada etapa pelo qual o indivíduo passará.

## **3 MÉTODOS**

## 3.1 Tipo de Pesquisa

Quanto à classificação do tipo de pesquisa adotado no presente trabalho, foram utilizadas: pesquisa e descritiva.

Segundo Gil (1988, p.45 apud BERTUCCI 2008) a pesquisa descritiva é:

[...] têm como objetivo proporcionar maior familiaridade com o problema com vistas a torná-lo mais explícito ou contribuir hipóteses. Pode-se dizer que tais pesquisas têm com objetivo principal o aprimoramento de ideias ou da descoberta de intuições. Seu planejamento é, portanto, bastante flexível, de modo que possibilite a consideração dos mais variados aspectos relativos ao fato estudado.

A pesquisa descritiva a princípio se dá através da descrição das características de determinada população, fenômeno ou o estabelecimento de relações entre variáveis (GIL, 1994).

## 3.2 Área de Realização

A pesquisa foi realizada na cidade de Taubaté e Pindamonhangaba, com indivíduos que possuem mais de 35 anos de matrimonio ou que possuem filhos com idade acima de 35 anos e, que, por acessibilidade (indicação ou convite), concordaram em participar.

### 3.3 Participantes

Na presente pesquisa foi utilizada a amostragem por Conveniência, onde fizeram parte da pesquisa, participantes do sexo feminino e masculino. Os indivíduos são adultos com idade a partir de 50 anos, após contato eles concederam as entrevistas.

A amostragem por Conveniência se constitui em uma amostragem menos rigorosa destituída de rigor estatístico, pois o pesquisador elege dados que sejam acessíveis, que assim possam representar de alguma forma o universo. Pesquisas que não é exigido elevado nível de precisão, como as qualitativas e exploratórias, aplica-se este tipo de amostragem. (GIL, 1994).

Participaram 35 pessoas, dentro do prazo estabelecido para a realização da pesquisa. Para se atingir o nível do conhecimento desejado sobre o assunto, foram utilizados os seguintes critérios que identificam a Fase Última do Ciclo Vital:

- Indivíduos que possuem mais de 35 anos de matrimonio.
- Indivíduos com filhos com idade acima de 35 anos.

#### 3.4 Instrumento

As pesquisadoras utilizaram como método de coletas de dados um formulário com perguntas abertas, fechadas e de múltipla escolha. Para coleta de dados o pesquisador formulou as perguntas face a face ao entrevistado e anotou as respostas, tendo em vista atingir os objetivos iniciais propostos em sua pesquisa.

Gil (2011) considera que questionários aplicados com entrevistas e formulários são definidos como uma técnica de investigação para levantamento de informações a respeito de crenças, expectativas, temores, sentimentos, valores entre outros, sendo imprescindível que o entrevistador saiba manusear esse instrumento, para administrar de maneira científica os resultados obtidos.

Foi desenvolvido e utilizado o formulário com base no instrumento construído para pesquisa Ciclo Vital da Família Paulista (CERVENY et al., 1997), tendo sido revisto e adaptado para investigar com maior detalhamento a família ao longo do seu ciclo vital.

#### 3.5 Procedimentos Para Coleta de Dados

As pesquisadoras tiveram acesso aos participantes por indicação de conhecidos e que se enquadravam nos critérios estabelecidos.

As entrevistas foram previamente agendadas e que fosse conveniente aos entrevistados.

A aplicação se deu face-a-face, após as pesquisadoras explicarem do que se tratava a pesquisa e que as informações por eles fornecidas através das entrevistas seriam anotadas nos formulários, sendo preservada a identidade dos mesmos e que os formulários seriam guardados pelo professor responsável. O procedimento da coleta de dados foi realizado depois que os convidados participantes leram e assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido, sendo que uma cópia foi arquivada e uma cópia foi entregue ao participante.

A identidade dos participantes foi mantida em absoluto sigilo profissional, bem como a confidencialidade dos resultados.

#### 3.6 Procedimentos Para Análise dos Dados

Na análise dos dados apresentados foram utilizadas técnicas quantitativas, os resultados obtidos na pesquisa, aonde foram analisados utilizando-se de algumas técnicas de análise através dos softwares BioEstat e Excel para verificar a distribuição das frequências variáveis em estudo, bem como suas médias e variabilidades.

As entrevistas foram realizadas a partir de formulários, de onde foi coletado o material necessário para a análise que serão descritos e explorados. As análises foram realizadas com base em teorias e conceitos de autores já referenciados. Por questões éticas os mesmos não serão identificados. As pesquisadoras concluíram a pesquisa, após ter realizado todas as etapas expostas, a fim de atingir os seus objetivos.

#### 4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

A pesquisa foi realizada com pessoas casadas com mais de 35 anos, com filhos de mais de 35 anos e a faixa etária foi acima dos 50 anos, sendo a maior parte dos entrevistados mulheres e alguns homens.

De acordo com a pesquisa realizada, com a análise das respostas obtidas com os entrevistados a respeito de uma pergunta na qual foi o foco do objetivo deste artigo sendo ela a questão 40 dos questionários, podendo ser respondida mais de uma alternativa, observou-se um escore alto em uma resposta especifica, pois foi à resposta de todos os entrevistados, sendo a resposta "atender os filhos".

Ao relacionar com o objetivo da pesquisa e o embasamento teórico que fundamenta esse artigo, Cerveny (1997) menciona que a fase última tem como valorização a manutenção dos laços familiares. O que se pode perceber nas entrevistas, pois a fase se mantém em volta dos idosos, do cuidado e do atendimento aos filhos.

De acordo com Cerveny (1997) a meta da família nessa fase de vida é a revisão da vida que já passou a organização do futuro dos descendentes e o cuidado dos netos e filhos.

A partir dos relatos dos entrevistados foi constatado que aumentou o atendimento aos filhos, sendo observado que o "atender aos filhos" se configura desde a primeira fase do ciclo vital que é a fase de aquisição até a fase última, cujo foco central foi ela, para a realização do artigo.

De acordo com a Tabela 1. apresentada abaixo pode-se observar que as metas estabelecidas na fase última do ciclo vital segundo as respostas dadas pelos entrevistados da pesquisa, que 55% correspondem para atender os filhos, 15% para enfrentar mudanças, 10% para organizar o futuro dos descendentes, 8% para promover o estudo e formação dos filhos e fazer o balança da vida e 4% construir família.

Ou seja, os resultados da amostra, comprovam que a necessidade da família na fase última gera em torno dos filhos, na possibilidade de auxilio e cuidado. E uma porcentagem dos resultados como 15% para enfrentar mudanças e 8% fazer o balanço de vida solidificam a fase em que estão vivenciando também, por serem pessoas que já estão no momento de aposentadoria, viuvez, entre outros fatores que circundam o ciclo desta fase, especificando o período dessa fase que é enfrentar todas as mudanças da vida e observar todo o percurso que já trilharam até a fase última.

Ainda ocorre a preocupação com cuidar dos netos, a solidificação com a família, a organização do futuro dos descendentes e o balanço da vida, como o referencial teórico descreve.

Por fim, a fase última é caracterizada pela vivência com os mais velhos, com a união do casal compatível com a fase, o atendimento aos filhos e netos, reconstituições

de família devida separações e viuvez. E assim ocorrendo relações familiares que pode ser gratificantes ou conflituosas para os pais-avós e filhos adultos em meia idade.

Tabela 1. As metas estabelecidas na fase última do ciclo vital

Construir família	4%
Construir patrimônio familiar	-
Promover o estudo e formação dos filhos	8%
Enfrentar mudanças	15%
Atender os filhos	55%
Cuidar dos avós e outros membros da família extensa	-
Fazer balanço da vida	8%
Organizar o futuro dos descendentes	10%

## 5 CONCLUSÃO

O objetivo deste trabalho visa fazer uma comparação da família na fase última descrita por Cerveny em seu Livro **Família e Ciclo Vital:** nossa realidade em pesquisa em 1997 com a família do interior do estado de São Paulo especificamente nos municípios de Taubaté e Pindamonhangaba no Vale do Paraíba no ano de 2014.

Na pesquisa atual esta fase do ciclo vital revelou a preocupação das famílias em relação aos filhos, mesmo quando eles já se encontram adultos e com família constituída, obtida através da questão de número 40 do questionário aplicado com respostas unanimes de 35 indivíduos "atender os filhos".

Na tentativa de auxiliar seus filhos os pais perdem a possibilidade de desfrutarem de uma vida mais leve, são para os filhos, muitas vezes, referência e ponto de apoio assim como continuam ativos no mercado de trabalho, e com boa qualidade e expectativa de vida, apesar da maioria já se encontrarem aposentados, muitos ainda trabalham.

A família enfrenta muitos desafios em todas as áreas do ciclo vital, mas, busca superá-los ocupando seu espaço e se adaptando aos novos contextos e arranjos familiares, contribuindo para as relações humanas.

Cabe ressaltar que as famílias na fase última se deparam com um contexto diferenciado no que diz respeito as muitas questões discutidas na atualidade, foi percebido que não havia preocupação com alguns assuntos entre eles a discussão sobre drogas.

A conclusão deste estudo revelou que as famílias em qualquer fase da vida sempre estiveram e estarão preocupadas com os filhos e posteriormente com os netos, no intuito de atender suas necessidades. Estes pais, avós e/ou bisavós lutaram para criar, educar e realizar os sonhos e vontades de suas famílias, às vezes repetindo aquilo que aprenderam ou inovando na forma de moldar sua nova família. Ficou claro que, mesmo errando tentando acertar, o objetivo foi priorizar o ser humano na construção de uma sociedade melhor.

Esta pesquisa possibilitou ainda, entender que, devido á globalização, as pessoas estão cada vez mais conectadas no enfrentamento das diferenças de cor, raça, religião e diferença sexual, questões essas aceitas naturalmente pelas famílias na contemporaneidade. Também há uma busca constante por conhecimento e adaptação às novas formas de relações.

E ainda possibilitou perceber que existe uma preocupação por parte das famílias em manter os filhos em harmonia e coesão. Ficou muito claro que para a fase última do ciclo vital a família tem várias definições tais como: "complemento da vida", "a coisa mais importante da vida", "é tudo, boa mesmo com os altos e baixos", "uma benção de Deus", "a coisa mais importante da vida", entre outras.

Sugere-se mais pesquisas a respeito da diferença encontrada nas famílias do interior e a família paulistana. Desde as famílias com 35 anos de casadas e famílias com idades entre 60 anos e mais de 90 anos a preocupação desse ciclo vital é atender os filhos.

### REFERÊNCIAS

Cerveny, C. M. de O. (2002). Pensando a família sistematicamente. In: C. M. de O.

Cerveny., & C. M. E. Berthoud. *Visitando a família ao longo do ciclo vital*. São Paulo: Casa do Psicólogo

-----. Ciclo Vital. In: CERVENY, C. M. O.; BERTHOUD C.M.E. E COL. **Família e Ciclo Vital:** nossa realidade em pesquisa. Casa do Psicólogo. São Paulo, 1997.

GIL, A. C. **Métodos e Técnicas de Pesquisa Social.** 4. ed. Atlas. São Paulo, 1994. GIL, A. C. **Métodos e Técnicas de Pesquisa Social.** 6. ed. Atlas. São Paulo, 2011.